



**Inamara**Arruda  
*Fast English. Fast Forward.*

# **QUAL SEU ESTILO DE APRENDIZAGEM?**

[www.inamara.com](http://www.inamara.com)

# Índice

SISTEMA REPRESENTACIONAL

01

TESTE DO SISTEMA REPRESENTACIONAL

04

INTERPRETAÇÃO DO TESTE

06

VISÃO GERAL E DICAS DE ESTUDO

09



@inamaraarruda



/inamaraarrudacoach



/inamaraarruda

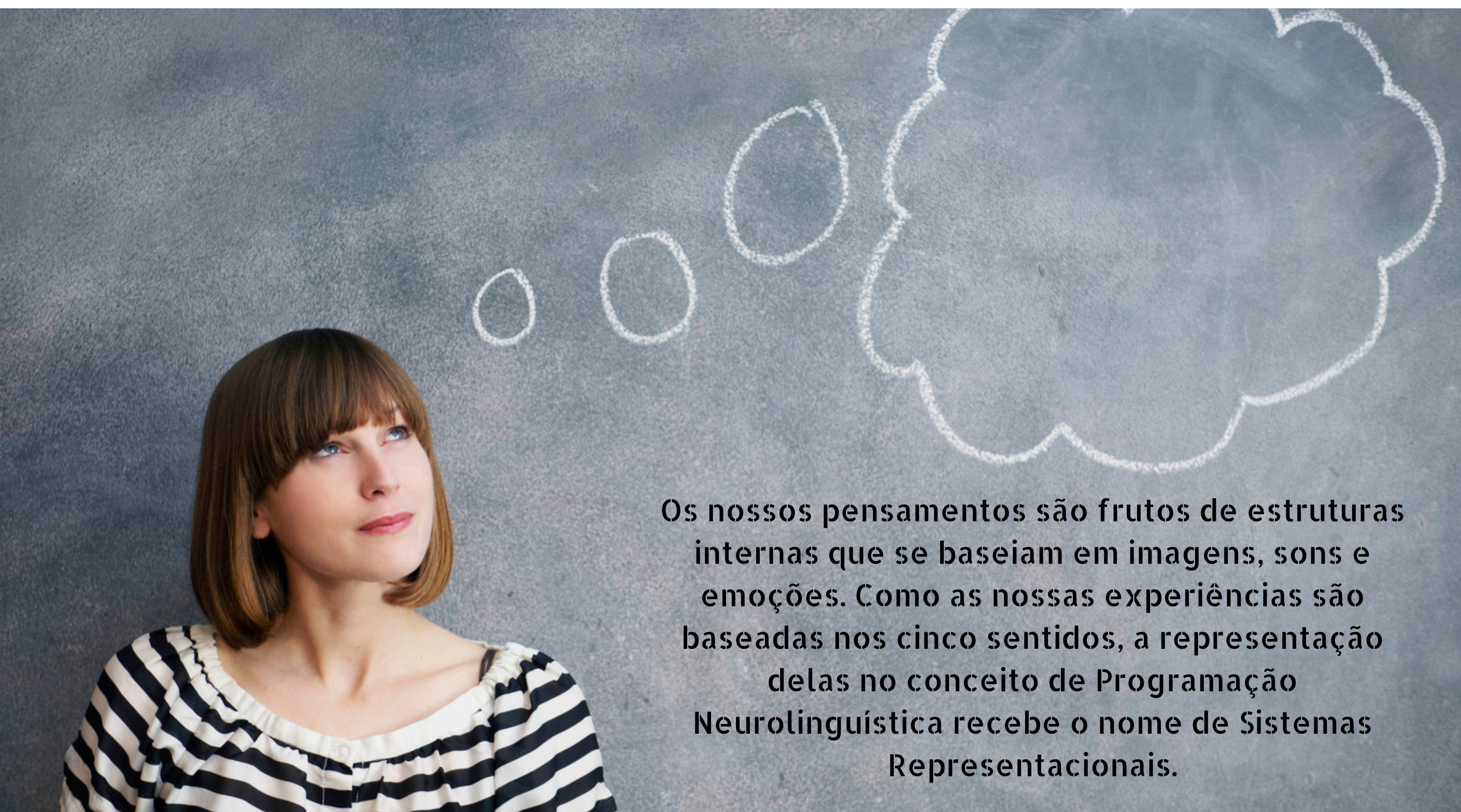


# SISTEMA REPRESENTACIONAL



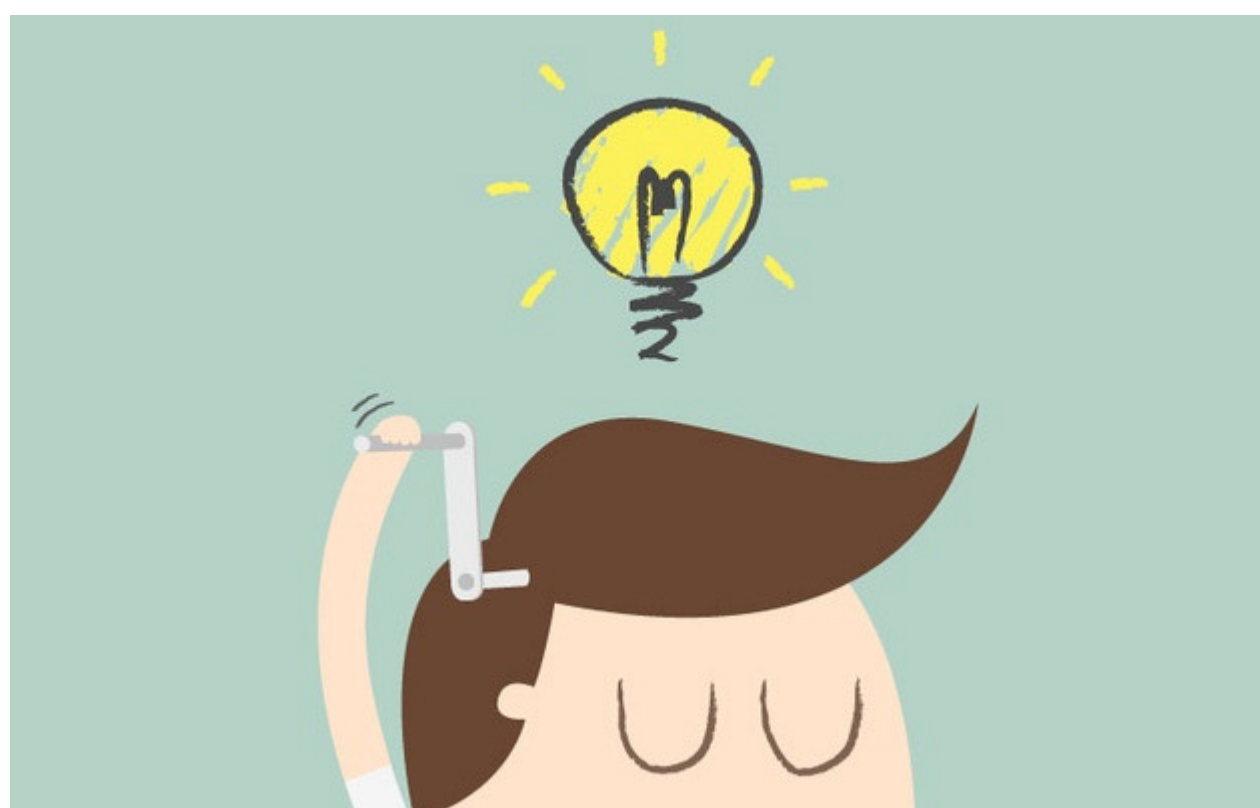


# PENSAR É UTILIZAR OS SENTIDOS INTERNAMENTE.



Os nossos pensamentos são frutos de estruturas internas que se baseiam em imagens, sons e emoções. Como as nossas experiências são baseadas nos cinco sentidos, a representação delas no conceito de Programação Neurolinguística recebe o nome de Sistemas Representacionais.

E é através destes sistemas que "experimentamos" o mundo ao nosso redor! E é comum que tenhamos uma melhor experiência, principalmente, através de um dos quatro sistemas, ou seja, mesmo que todos nossos sentidos sejam ativados ao mesmo tempo, um deles será dominante para traduzir nossa realidade, absorver conhecimentos e construir nossa memória.





Conhecer o seu sistema representacional dominante, aquele que domina a forma como você percebe a realidade que o cerca, é importante para otimizar seus resultados nos estudos de idiomas já que aprender uma nova língua requer que trabalhemos com todos os sentidos!

E para conhecer seu Sistema Representacional dominante, faça o Teste a seguir:



01

03

Preencher o teste da próxima página é bem simples!

Basta preencher as opções com valores de 1 a 4,

sendo "4" o que mais descreve você e "1" o que menos descreve.

Exemplo:



1. Como eu tomo decisões importantes na minha vida:

\_\_2\_\_ Após ouvir várias ideias, sigo a que me soou melhor.

\_\_3\_\_ Somente tomo a decisão após analisar o assunto em detalhes.

\_\_4\_\_ Sempre sigo minha intuição e meus instintos.

\_\_1\_\_ Procuro seguir pelo caminho que me parece melhor.

# TESTE DO SISTEMA REPRESENTACIONAL

4 = A que melhor me descreve

3 = Me descreve bem

2 = Me descreve um pouco

1 = A que menos me descreve



- 1. Como eu tomo decisões importantes na minha vida:
  - \_\_\_\_\_ Após ouvir várias ideias, sigo a que me soou melhor.
  - \_\_\_\_\_ Somente tomo a decisão após analisar o assunto em detalhes.
  - \_\_\_\_\_ Sempre sigo minha intuição e meus instintos.
  - \_\_\_\_\_ Procuro seguir pelo caminho que me parece melhor.
  
- 2. Tenho facilidade quando:
  - \_\_\_\_\_ Vou falar de assuntos importantes ressaltando o que é importante.
  - \_\_\_\_\_ Vou mexer no aplicativo de áudio ou música.
  - \_\_\_\_\_ Vou escolher materiais confortáveis ou ergonômicos.
  - \_\_\_\_\_ Vou trabalhar com cores. Sei combinar bem as cores
  
- 3. O que eu percebo primeiro em um ambiente novo:
  - \_\_\_\_\_ A disposição dos móveis e seus formatos.
  - \_\_\_\_\_ A textura das superfícies.
  - \_\_\_\_\_ As combinações de cores e intensidade da iluminação.
  - \_\_\_\_\_ O som ambiente, o barulho dos equipamentos e as vozes ao redor.
  
- 4. Se vou a um supermercado...
  - \_\_\_\_\_ Gosto de perguntar a opinião das pessoas sobre algum produto.
  - \_\_\_\_\_ Procuro pegar no produto, sentir o peso, sentir sua forma.
  - \_\_\_\_\_ Sempre pego primeiro aqueles que me chamam mais a atenção.
  - \_\_\_\_\_ Leio os rótulos, vejo as especificações, data de validade.
  
- 5. Se eu for passar férias em uma ilha deserta com certeza terei comigo:
  - \_\_\_\_\_ Uma rede de dormir confortável e um bom chinelo.
  - \_\_\_\_\_ Um binóculo e um óculos de sol.
  - \_\_\_\_\_ Um MP3 com minhas músicas preferidas.
  - \_\_\_\_\_ Uma bússola e um mapa.

1  
\_\_\_\_A  
\_\_\_\_D  
\_\_\_\_C  
\_\_\_\_V

2  
\_\_\_\_D  
\_\_\_\_A  
\_\_\_\_C  
\_\_\_\_V

3  
\_\_\_\_D  
\_\_\_\_C  
\_\_\_\_V  
\_\_\_\_A

4  
\_\_\_\_A  
\_\_\_\_C  
\_\_\_\_V  
\_\_\_\_D

5  
\_\_\_\_C  
\_\_\_\_V  
\_\_\_\_A  
\_\_\_\_D



Transponha essas respostas para a grade abaixo e some os números associados com cada letra.

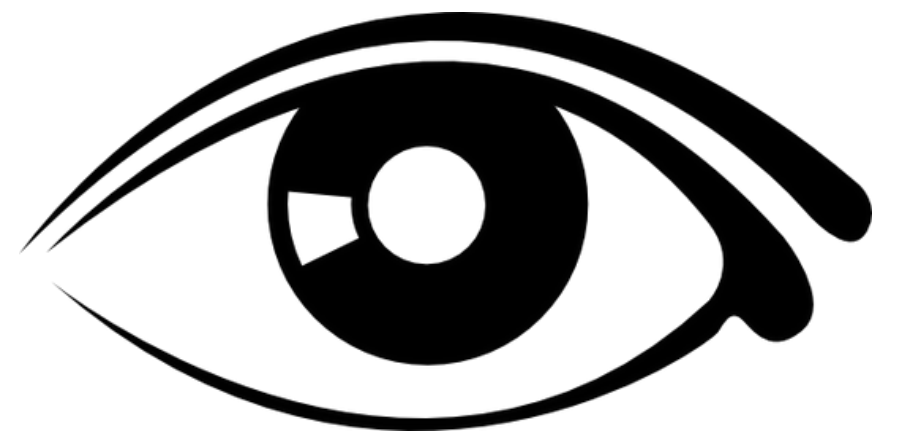
	V	C	A	D
1				
2				
3				
4				
5				
TOTAL X2				
	% VISUAL	% CINESTÉSICO	% AUDITIVO	%DIGITAL



## Interpretação:

### Sistema Visual:

O sistema visual é o sistema responsável pela nossa imaginação, pelos nossos sonhos, pela visualização interna que fazemos de imagens, cenas e acontecimentos. Pessoas visuais tendem a se interessar por desenhos, cores e contrastes, pinturas, fotografias e museus de arte.

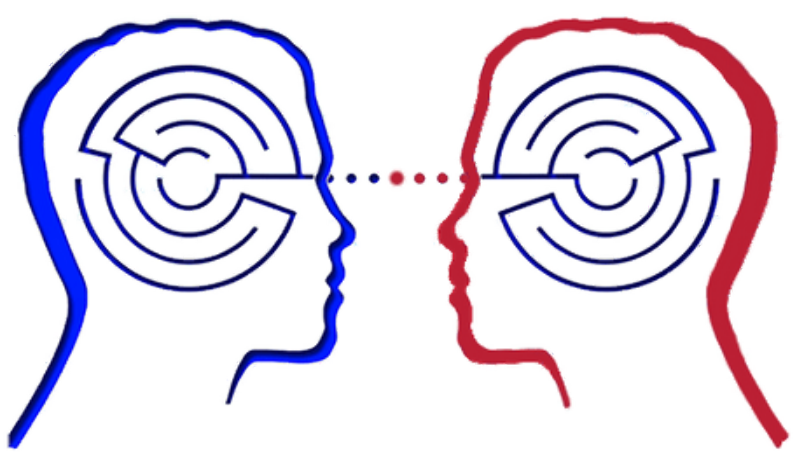


### Sistema Cinestésico:

O sistema cinestésico é responsável por dar o equilíbrio e por controlar nossas sensações com o mundo externo. Pessoas cinestésicas gostam de abraçar, gostam do contato do corpo e valorizam o local onde vivem.

### Sistema auditivo:

O sistema auditivo é o responsável por dar voz às nossas memórias. Pessoas auditivas gostam de ouvir outras pessoas, gesticulam muito enquanto falam, possuem um bom vocabulário e valorizam o silêncio.



### Sistema digital:

O sistema digital é o responsável por coordenar os diálogos internos que possuímos. É o sistema que permite que as conversas que temos com nós mesmos tenham lógica e um roteiro. Uma pessoa com este sistema predominante é uma boa ouvinte, gosta de fazer muitas perguntas e precisa de muita informação para saber se algo faz sentido. Possuem dificuldade de concentração e a leitura é um ponto fraco.

### **COMPORTAMENTO:**

**Visual:** Usa muito a visão para obter informações. Gosta de ler.

**Cinestésico:** Abraçar, dançar, sentir as pessoas, sentir seu próprio corpo.

**Auditivo:** Aprende mais ouvindo. Gosta de Podcasts.

**Digital:** Pergunta muito, precisa de informações e fatos.

### **PONTOS FORTES:**

**Visual:** Lê muito bem o comportamento das pessoas através dos gestos.

**Cinestésico:** Habilidade para usar seu corpo de forma coordenada e precisa. Possui facilidade com os esportes e as artes que exigem precisão das mãos ou pés.

**Auditivo:** Gosta de ouvir as pessoas.

**Digital:** Capacidade Analítica e facilidade para resolver problemas complexos.

### **COMO VOCÊ APRENDE:**

**Visual:** Visualizando a informação que você está aprendendo e convertendo ela em uma cena visual com muitas cores e contrastes.

**Cinestésico:** Executando alguma ação referente ao que está aprendendo

**Auditivo:** Ouvindo as pessoas e criando histórias que soem bem e recontem a informação de forma bastante sonora.

**Digital:** Estruturando a informação em história que siga uma sequência lógica e coerente.

### **O QUE MAIS DISTRAI SUA ATENÇÃO:**

**Visual:** Muitos estímulos visuais. Excesso de cores em desarmonia.

**Cinestésico:** Ficar em um lugar que não permita que você se movimente. Se sentir preso ou travado.

**Auditivo:** Barulho ou ruído de fundo. Pessoas conversando ao redor. Conversas paralelas em uma reunião.

**Digital:** Ruídos de fundo. Informações passadas muito rapidamente sem uma sequência lógica com muitos estímulos visuais e auditivos.

## PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO:

**Visual:** Pensam muito rápido e costumam "viajar" longe em seus pensamentos.

**Cinestésico:** Pensam um pouco mais devagar, pois precisam sentir o que estão pensando. Costumam olhar para baixo.

**Auditivo:** Pensam em velocidade moderada e quando estão pensando seus olhos ficam fixos em um determinado ponto.

**Digital:** Pensam em velocidade moderada com os olhos fixos em algum ponto assim como os auditivos, mas com a diferença que parece que saíram do corpo e não estão mais no ambiente.

## COMO VOCÊ INTERAGE COM O AMBIENTE:

**Visual:** Observa o que está acontecendo ao seu redor.

**Cinestésico:** Foca em si mesmo, estímulos visuais não lhe interessam.

**Auditivo:** Presta atenção no que está sendo dito ao seu redor e não se incomoda com as alterações que ocorrem no plano visual.

**Digital:** Usa muito o diálogo interno para criar histórias do que está sendo contado. Todas as alterações que ocorrem no seu plano visual são descartadas enquanto está em processo de análise e interação com o ambiente.

## ESTILOS DE ORGANIZAÇÃO:

**Visual:** Tem uma excelente percepção geral do que está ocorrendo. Costuma ser muito bem organizado em seu processo de aprendizagem.

**Cinestésico:** Não possui um modelo de organização de aprendizagem muito bem definido. Contudo, consegue facilmente chegar a conclusões diferentes da maioria.

**Auditivo:** Muito organizados! Porém dependem de instruções detalhadas repassadas em formato de passo-à-passo. Repetem para si o que precisam memorizar.

**Digital:** São muito organizados! Assim como os auditivos, precisam de instruções detalhadas passadas em formato de passo-à-passo com a diferença de que as instruções precisam seguir uma sequência lógica.



Pessoas visuais são excelentes para resolver problemas onde há pouca informação, pois conseguem visualizar os conceitos gerais e conectar os pontos com muita facilidade. Contudo não possuem muita paciência para os detalhes que muitas vezes são necessários para o entendimento correto de algum conceito. Costumam não ter paciência em ouvir alguém lendo alguma instrução e preferem ler por si próprias a ouvir alguém ler para elas. Não prestam atenção na voz de quem fala, mas nos gestos que este faz. São muito organizados porque conseguem visualizar e projetar as coisas em seus lugares antes mesmo de guardarem. Falam muito rápido e geralmente pulam de um assunto ao outro pois estão apenas seguindo suas imagens internas o que deixa quem ouve confuso já que este não consegue ver estas imagens internas para saber o que está acontecendo. Geralmente possuem memória fotográfica. São bons para lembrar rostos e péssimos para lembrar nomes.

# VISUAL

## dicas de estudo

- Na aprendizagem de idiomas, utilize, o máximo que puder, todos os recursos visuais ao seu dispor. Vá a lugares públicos e procure criar histórias em inglês com os itens que vê ao seu redor.
- Use tabelas, post-its, lousas brancas, papéis, mapas mentais.
- Faça seus resumos combinando desenhos, mapas mentais, fluxogramas.
- Crie imagens mentais sobre tudo o que aprende.
- Conecte as imagens com emoções positivas. Por exemplo, se estiver aprendendo sobre viagens, procure conectar as imagens com cenas que o façam se sentir bem.
- Tente escrever o máximo que puder tudo o que está aprendendo mesmo que jogue o papel ou delete o arquivo. O simples ato de escrever otimiza seu aprendizado utilizando as estruturas visuais do seu cérebro.
- Use canetas coloridas. Pinte, rabisque, varie as cores. Isso estimula seu cérebro.

Se vir alguém estudando enquanto caminha de um lado para o outro, você saberá que está ao lado de uma pessoa cinestésica. O cinestésico percebe o mundo ao seu redor através da experimentação. Geralmente falam mais pausadamente e tendem a ser impacientes se estiverem em uma reunião de definição, pois gostam de passar logo para a ação. Não são bons planejadores, mas são ótimos executores. Aprendem melhor fazendo do que ouvindo ou lendo. Para recordar, procuram gesticular ou imitar algum movimento que dispare algum gatilho da sua memória.

# CINESTÉSICO

## dicas de estudo

- Sempre que puder procure pegar nos objetos que estiver estudando e crie frases com eles. Estude andando pela casa. Estude enquanto se exercita. Não fique parado.
- Nunca fique parado por muito tempo enquanto estuda. Se possível mude de lugar, vá para outro ambiente.
- Faça gestos enquanto estuda e se possível simule a ação com seu corpo. Isto otimiza a sua estrutura de aprendizagem e o fará memorizar melhor aquilo que está estudando.
- Não se preocupe em organizar seus materiais de forma muito ordenada. Procure apenas colocar em ação o que está aprendendo o mais rápido possível.
- Assim que aprender coloque em prática.
- Execute. Execute. Execute. Não fique apenas na teoria.

O auditivo possui um vocabulário amplo. Há um certo prazer em ouvir uma boa história e admiram pessoas que possuem um bom domínio da língua falada. São bons contadores de histórias e geralmente são bons palestrantes, pois conseguem se expressar com muita clareza. São capazes de adequar seu discurso à diferentes plateias por terem uma sensibilidade maior ao tipo de conteúdo ou informação que sua plateia precisa ouvir. Possuem uma boa didática ao transmitir informação e costumam aprender melhor quando estão em uma aula ou ouvindo o conteúdo em áudio. As pessoas auditivas possuem um diálogo interno próprio onde, ao ouvirem uma pergunta, respondem antes para si mesmos e só então respondem em voz alta. Costumam pensar em voz alta e falam consigo mesmos com uma certa frequência. É fácil ver um auditivo narrando suas ações ou reagindo à cena de um filme em voz alta.

## AUDITIVO

### dicas de estudo

- Tente estudar em voz alta.
- Procure gravar sua voz ao estudar inglês.
- Faça resumos em voz e ouça-os depois.
- Ao ler algo em inglês, sempre que possível, tente repetir o que leu em voz alta.
- Procure conversar com colegas praticando o que aprendeu. Se não tiver esta possibilidade, pratique com você mesmo criando uma história e falando em voz alta.
- Procure ouvir podcasts em inglês.
- Tente ao máximo assistir a filmes sem legendas se concentrando apenas na voz dos autores.
- Preste atenção no som das palavras e principalmente no som das frases em inglês. Há uma estrutura de som por trás que rege os padrões do inglês. Diferente do português, o significado do inglês vem do som da tônica e não da pronúncia exata.



O digital é um tipo de pessoa onde muita coisa está acontecendo ao mesmo tempo. Estão falando, ouvindo, analisando e conversando consigo. Para cada ação há uma análise detalhada avaliando o resultado possível e as consequências de cada possibilidade. Uma característica muito forte é a dificuldade em se concentrar em uma leitura, pois estão o tempo todo analisando e dialogando internamente sobre o que estão lendo e sobre o que irão fazer na sequência. É comum durante a leitura seu cérebro manter o processo da leitura acontecendo enquanto estão pensando em outra coisa. Gostam do silêncio, assim como os auditivos e são bons negociadores.

# DIGITAL

## dicas de estudo

- Sempre procure detalhes sobre tudo o que está estudando em inglês.
- Procure analisar o que está estudando de forma detalhada através de estruturas de perguntas e respostas.
- Crie mapas mentais usando ferramentas online.
- Procure aprender através de seus diálogos internos. Criar um diálogo interno será muito valioso e irá otimizar seu aprendizado.
- Crie histórias lógicas sobre cada conteúdo para que seu aprendizado se torne melhor e você consiga recuperar a informação rapidamente.
- Organizar seu conteúdo de estudo e ler em voz alta poderá lhe ajudar.
- Para cada assunto que estudar, faça anotações e marque a data de revisão.
- Revise cada assunto estudado no dia seguinte até a hora do almoço. Em seguida revise novamente 3 dias depois e 7 dias depois. Repita este padrão se precisar fixar ainda mais o que aprendeu.



Não importa qual é o seu estilo de aprendizagem no que tange aprender inglês. O importante é se dedicar, praticar, ser persistente e ter um método que se encaixe nas suas necessidades de estudos. Todos nós temos os 4 sistemas representacionais instalados. Isto não significa que a pessoa que é cinestésica não é visual. O que acontece é que um dos sistemas será mais dominante que os outros e isto pode variar de acordo com a circunstância e com o momento da sua vida. É comum também algumas pessoas ter mais de um sistema representacional dominante (geralmente Digital e Auditivo). Não é muito comum, entretanto, uma pessoa ter um sistema digital muito forte e um sistema visual dominante, mas é comum ela ter momentos ou situações onde um dos sistemas se tornem um pouco mais relevante que o outro. De toda forma, nada disto importa se não tiver o método de estudos certo e se dedicar!







# Um pouquinho sobre mim :D

Oi! Eu sou a Inamara Arruda e talvez você não me conheça, mas eu faço parte de um grupo de estudantes de inglês que tiveram que aprender este idioma em pouco tempo. Nos chamamos FAST MOVERS!

Nós aprendemos inglês e transformamos nossas vidas utilizando métodos diferentes dos tradicionais. Nós temos metas, conhecemos nossos pontos fortes, sabemos priorizar o que é importante e acreditamos que é possível aprender inglês para ter uma vida incrível.

Eu transformei minha vida graças ao inglês e essa é minha história:



Para quebrar o gelo, você pode me chamar de Ina. Nasci em Osasco/SP, me formei em Publicidade e Propaganda no Mackenzie e em 2007 me mudei para Isle of Wight na Inglaterra pra participar de um intercâmbio que tinha validade de 6 meses, mas acabei ficando pelas bandas de lá por quase 6 anos.

Dizem que a única coisa constante na vida é a mudança. Eu costumo dizer que a única coisa constante na vida, a mudança, só é constante quando a gente cresce e busca crescer.

Há alguns anos atrás, eu estava aí no mesmo lugar que você está agora: tentando aprender inglês o quanto antes para eu poder "sumir" no mundo e ter experiências lá fora. Não sei se você sabe, mas eu morei por quase seis anos em Londres. Trabalhei, cresci profissionalmente depois de começar do zero numa loja de roupas e conheci muita gente legal, além de viajar a Europa inteira.

E olha que não foi fácil. Meu inglês era muito fraco, mesmo depois de estudar por anos em cursinhos, eu não conseguia falar nem entender quase nada em Inglês, e além disso, tinha acabado de terminar minha faculdade em Marketing e tinha conseguido um emprego em um grande banco. Tudo ia muito bem, meus pais estavam felizes pra caramba e minha vida parecia que tinha tomado um rumo bacana. Formada em uma área interessante e que eu gostava (MKT) e agora trabalhando em um banco que tinha sua sede na minha cidade natal, Osasco, onde eu poderia crescer e fazer carreira, tudo realmente parecia okay, tranquilo, favorável.

Mas a verdade é que eu não estava tão feliz assim. Eu sentia que aquilo não era para mim. O mundo parecia pequeno visto daquele pontinho onde eu estava. Me sentia presa num mundo minúsculo, igual ao B612 do "Meu Pequeno Príncipe". A TV, rádio, jornais, revistas e até amigos e parentes só falavam das mesmas coisas. A Globo ainda bombava entre as minhas amigas, com suas novelas, pois era assunto o tempo todo o que o Fábio Assunção, Malu Mader, Cláudia Abreu (ou sei lá quem mais) estavam fazendo aqui ou acolá na trama.



O Orkut (hahaha, entreguei a idade), só bombava de grupos e mensagens sobre as mesmas coisas vazias e que já tinham perdido a graça. Meu Deus!!! Para esse ônibus que eu quero descer! Aquilo me corroía, me consumia e eu sentia desespero quando pensava que minha vida seria aquilo: Fazer faculdade, trabalhar no maior banco privado do Brasil (naquela época) que tinha, pra minha sorte, sua sede na minha cidade e que conferia status, já que muitos Osasquences sonhavam com uma vaga naquele banco. Aí depois seria casar, ter filhos, ter um cachorro (talvez dois), morar em uma casa do tipo “linguiça” com sala na frente, banheiro e dois quartos no fundo. E então um dia ajuntar as economias para comprar uma casa no Jardim Adalgiza, Parque dos Príncipes ou Campesina (os melhores bairros da cidade). Se eu me desse bem, talvez eu iria pra Disney de vez em quando e algumas vezes para Europa ao longo da vida, mas no geral o esquema seria passar o Reveilón no Guarujá ou Ubatuba. Se eu me desse bem, talvez faria isso em Maresias.

Nada contra isso. Nada contra isso mesmo. Conheço muita gente maravilhosa e que eu amo que tem ou teve exatamente essa vida que relatei acima. Amigos e parentes que conquistaram muitas coisas no Banco, que compraram suas casas, viajaram para a Disney algumas vezes e que no fim do ano vão para Ubatuba ou Maresias com seus cachorrinhos e, alguns deles, com seus babies. Eu digo de coração, não tem nada de errado com isso. Maaaaas, eu sentia que o mundo tinha muito mais coisas lá fora me esperando. Genteeee! Tinha um mundo lá fora!!! Eu sabia disso... sabia que tinha milhares de pessoas para conhecer, lugares incríveis para visitar, experiências para viver e eu queria cada vez mais isso!!!!

E aí, contra tudo e todos, contra a lógica convencional e, especialmente contra meus país (que foram muito, maaaaas muito contra), eu larguei minha carreira promissora neste importante banco, joguei fora 4 anos de faculdade no Mackenzie e fui embora do Brasil sem saber o que ia acontecer. Não pense que foi fácil tomar essa decisão. É um daqueles momentos que você está literalmente sem a menor ideia do que está fazendo. Eu sentia muito medo, às vezes me pegava até com vontade de chorar, mas tomei uma decisão e fui para a Inglaterra trabalhar em um Hotel.

Eu fazia tudo naquele hotel, menos falar inglês. E gente, como a minha vida foi sofrida!!! Meu inglês era péssimo. Eu sentia que anos de estudo no cursinho não tinham servido para absolutamente nada!!! Eu mal conseguia distinguir palavras básicas e me comunicava muito pobremente.

Mas, mesmo com toda essa dificuldade, as pessoas sempre foram muito receptivas e me ajudavam na medida do possível. Porém, foi nessa época que eu precisei virar autodidata do inglês e passei a estudar todos os dias através de textos, áudios e vídeos (que eram difíceis de encontrar porque não tinha Youtube). Todo dia eu ficava horas com meu dicionário na mão, textos, áudios e repetia o input deles pelos menos umas 50x por dia. Ao mesmo tempo eu tentava trocar os tempos verbais e pontos de vista das histórias para acelerar minha capacidade de comunicação e, com o tempo, percebi que minha fala foi melhorando e minha escuta também.

Depois dessa fase do Hotel que durou seis meses, eu resolvi me mudar para Londres onde trabalhei em bares (servi bastante Guinness’ no balcão, rsrs) até começar a trabalhar como vendedora na Jigsaw, uma importante loja de Moda Feminina de Londres.

Passei algum tempo ali e consegui um emprego muito legal, muito concorrido e muito promissor no Head Office da Jigsaw, onde cuidei por algum tempo do e-commerce. Em todo esse trajeto que pareceu sofrido, eu na verdade, sentia que estava tendo uma vida muito mais rica e empoderadora do que se eu tivesse ficado no banco. Mesmo ganhando pouco eu conseguia ter acesso a muitas coisas que no Brasil eu precisaria ter salário de gerente para conseguir. Por exemplo, eu poderia tomar um bom vinho acompanhado de um bom queijo brié e gastar nisso tudo menos de 10 libras.

Todo feriado, recesso ou férias eu viajava para algum país da Europa. E durante todo esse tempo eu fazia cursos que me interessavam e conhecia pessoas incríveis no processo. Cada uma com uma história mais louca que a outra. Eram pessoas de todos os lugares do mundo. Fiz amigas suecas, holandesas, italianas, inglesas, americanas, lituanenses, alemãs, francesas, etc... Tive até amigas que fugiram de zonas de guerra ou vieram de vilas no interior da África. Cada uma dessas pessoas me traziam uma visão de mundo muito diferente da que eu estava acostumada no Brasil. Eu aprendi e cresci muito com elas. Descobri um mundo enorme lá fora e, quando me dei por satisfeita, novamente, contra tudo e todos, já que eu estava crescendo na Jigsaw, eu resolvi largar o emprego lá e voltar para ter uma vida incrível no interior de São Paulo, agora com um novo amor, bagagem de conhecimento, experiência de vida, condição financeira e uma vontade insana de ensinar inglês com propósito para que todo mundo possa viver, crescer e ter experiências lá fora.

Como viu na minha história, o inglês me possibilitou ter experiências incríveis e ainda continua possibilitando, pois minha jornada só está começando. E qual é a sua jornada? Onde quer estar? Quais experiências quer ter? Independente da sua resposta, uma coisa posso assegurar: você vai precisar do inglês se quiser transformar sua vida!

Eu acredito que hoje o inglês é uma das ferramentas mais poderosas para transformar a vida de um brasileiro. Obviamente que sozinho ele não faz nada. Você ainda precisa se formar ou dominar alguma área profissional, artística, esportiva, filantrópica ou qualquer coisa que te permita viver e aí usar o inglês para potencializar isto e abrir inúmeras portas que você nem imagina.

Então, não perca tempo, pois ele passa rápido! Transforme sua vida!

With all Love!

Ina



InamaraArruda  
*Fast English. Fast Forward.*

VIVA

A SUA MELHOR VERSÃO!

GO FOR IT !



/inamaraarruda



/inamaraarruda



/inamaraarrudacoach



wwwinamara.com